

## AULA 18 – EXERCÍCIOS:

1. Estude o texto de Gálatas 1.1 a 5 e pense em possíveis modificações para:

a. Proposição Principal

Cristo é o único caminho até Deus

b. Pontos Principais

1. Ele se entregou - v.4

a. voluntariamente

b. para satisfazer a exigência da lei

2. Ele nos libertou - v.4

a. de nosso estado miserável

b. das amarras do mundo

3. Ele nos dá um novo propósito

a. glorificar a Deus

b. sermos felizes enquanto obedecemos a Deus

c. Introdução e Conclusão

Hoje o mundo oferece muitas opções para que a nossa vida seja melhorada. Coaching, remédios antidepressivos, palestras de autoajuda, tratamentos psicológicos. Nenhuma reconhecemos que somos pecadores, que necessitamos de Cristo para reestabelecer nossa conexão com Deus e que precisamos dele para cumprirmos o papel para o qual fomos criados.

Cristo apenas pode nos levar ao Pai. Ele é o único caminho. Nossos dramas pessoais e relacionamentos quebrados encontrarão resposta e alívio quando reconhecemos o senhorio de Cristo, nossa miséria pessoal e nos submetemos a Deus.

2. Leia o capítulo 17 de *Pregando Toda a Bíblia como Escritura Cristã* de Greame Goldsworthy e sintetize o seu conteúdo. Siga as orientações presentes na ementa do curso.

O capítulo 17 do livro *Pregando Toda a Bíblia como Escritura Cristã*, de Greame

Goldsworthy, tem como título “Pregando com base em Atos e nas epístolas”. Começa

com um *contexto bíblico-teológico* de Atos e das epístolas, onde trata da mudança de

padrão geral da escatologia dos profetas do Antigo Testamento causada pelo evento do

Evangelho. Hoje temos uma visão muito mais ampla e baseada nos eventos chave de vida, morte e ressurreição de Jesus. A compreensão, por exemplo, a respeito da continuidade e descontinuidade da ação do Espírito Santo compõe parte essencial para a correta interpretação do livro de Atos. As pessoas ali estavam passando pela transição da presença física de Jesus para a sua presença por meio do Espírito Santo. Além disso, havia o fator de transição do foco dos judeus para a inclusão dos gentios na obra salvífica de Deus. Outro fator importante quanto ao contexto bíblico teológico é a questão dos milagres. Eles serviram a um propósito específico e, embora Deus possa se utilizar deles conforme sua vontade, eles não são a mensagem principal do Evangelho.

1. A ascensão e a missão mundial (At 1) – O reino de Deus está sendo restaurado a Israel pela pregação do evangelho em todo o mundo. A ascensão estrutura a era do evangelho e da experiência cristã.

2. O Pentecostes na teologia bíblica (At 2) – Depois do Pentecostes, o papel do Espírito é ser agente da obra salvífica de Deus, aplicando a palavra do evangelho ao coração das pessoas.

3. Cornélio e os gentios (At 10) – Ênfase do Novo Testamento na evangelização das nações. Onde quer que o Espírito ajunte seu povo, ali está o templo.

4. O evangelho e o comportamento cristão (1Co 6) – Indicativos do evangelho e os imperativos de santificação. O evangelho é a base para o comportamento santificado.

5. O homem do pecado (2Ts 2.1-1) – Nosso status quo ainda não foi atingido.

O autor então passa a fazer considerações *históricas e literárias* sobre os escritos paulinos.

As epístolas são dirigidas a situações históricas específicas, embora possam ser usadas como aplicações de maneira geral.

A primeira coisa a ser feita é entender a situação histórica e seus princípios teológicos. Isso permitirá a contextualização para os nossos dias. Traduzir o que foi dito antigamente para hoje. Cinco características devem ser consideradas: “O caráter teológico, a natureza da ocasião, a estrutura da discussão, o pensamento central e as exortações no imperativo” (pg.368).

Com o subtítulo Planejando sermões sobre atos e as epístolas, o autor nos diz que nosso dever é proclamar a Cristo e ele crucificado! Atos faz a transição do Cristo presente para o Cristo ausente e mostra os primeiros estágios das missões mundiais.

Quanto às epístolas, as estruturas teológicas devem ser evidenciadas. A função das epístolas deve ser entendida e exposta para que seja possível fazer uma aplicação da graça e do evangelho para o ouvinte.

O autor conclui com um lembrete que deve ser levado muito a sério: “nenhum sermão jamais deve ser apresentado à parte da ênfase principal sobre Cristo que a epístola contém”.

3. Escute o seguinte sermão: Matheus Inácio – Boas Novas da Parte de Deus. Ao escutá-lo, identifique:

a. Proposição: Recebemos as Boas novas de que fomos libertos do poder das trevas por meio do pagamento de morte feito por Cristo para nós.

Pontos principais:

1. Deus se dirige a nós para se revelar
2. Deus se entrega por nós para nos libertar
3. Deus se glorifica em nós para nos abençoar

Introdução: Nos comunicamos por meio de e-mail, mensagem, mídias sociais. Deus escreveu uma carta para nós, com um propósito, com um toque pessoal, onde nos fala sobre a verdadeira felicidade, paz e tranquilidade.

Conclusão: Em meio a várias mensagens seculares de autossalvação, que não podem nos livrar da ira vindoura, a carta de Deus pra nós nos ensina que nossa salvação depende totalmente de Cristo. Ele nos salvou de forma definitiva e irreversível.

O pregador falou tudo o que foi exposto nessa aula. Em pontos diferentes, em um arranjo diferente, a mesma mensagem foi pregada. Não há divergência, mas sim ênfase diferente. Quanto à efetividade na comunicação, depende muito do público e da intenção do pregador.

b. O pregador utiliza análise histórica? Sim

Como? Ele trabalhou bastante a parte introdutória para estabelecer a autoria e a autoridade de Paulo como apóstolo para falar em nome de Cristo. Tratou sobre a primeira viagem missionária de Paulo para estabelecer o público e a data da escrita

c. O pregador utiliza análise literária? Sim

Como? Ele explorou o fato de ser uma carta (gênero), fez relação com o resto da carta e o conteúdo geral da carta, além de mostrar análise sintática de palavra logo no início do sermão.

d. O pregador utiliza análise teológica? Sim

Como? Ele explorou os termos utilizados na perícopes, dando uma interpretação deles dentro de toda a mensagem bíblica. Tratou dos temas de Criação, Queda, redenção e consumação dentro do sermão.

Excelente sermão, apesar de ter sido um pouco difícil seguir o esboço que ele mesmo deu no início do sermão. Não ficou claro os momentos de transição entre os pontos principais.